



## RELATÓRIO DE DISCIPLINA

| <i>Disciplina</i><br><b>Laboratório de Criação Musical I</b> |   |   |
|--|---|---|
| <i>Código</i><br><b>2235-5</b>                               | <i>Período</i><br><b>2012/1º Regular</b>                    | <i>Carga Horária</i><br><b>60 horas</b> |
| <i>Horário</i><br><b>4ª 14h00 - 15h50 e 6ª 14h00-15h50</b>   | <i>Local</i><br><b>Sala de Música 1 (Bloco 1, 3º Andar)</b> |   |
| <i>Professor</i><br><b>Daniel Lemos</b>                      | <i>Vagas</i><br><b>32</b>                                   |   |

Disponível em <http://musica.ufma.br/index.html>

### **Aula 01 – 08 de Março de 2012**

Apresentação do Plano de Ensino e breves considerações acerca do conteúdo. Definição de fichamento crítico do texto “Criatividade Musical versus Matemática” de Cândido Lima para entrega na Aula 04.

### **Aula 02 – 09 de Março de 2012**

Releitura do Plano de Ensino para os alunos ausentes. Breve exposição sobre a Música Dodecafônica. Idéias de John Paynter: a utilização de música contemporânea sob fins didáticos. Apreciação de peças de Karlheinz Stockhausen, Anthon von Webern, Arnold Schönberg, Toru Takemitsu e audição de Música Tradicional Japonesa.

### **Aula 03 – 15 de Março de 2012**

Breve exposição biográfica e audição de peças do compositor Iannis Xenakis. Proposta de trabalho: criação musical sobre o poema “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias. Conscientização sobre as seguintes questões composicionais: definição da proposta – forma musical, caráter e sonoridade, baseando-se no estilo musical contemporâneo – e verificação dos recursos musicais disponíveis (instrumentos, equipamentos, etc.). Foi optada a composição utilizando, em princípio, somente voz e percussão corporal. A composição e apresentação foram realizadas e gravadas na mesma aula, porém, questões sobre dinâmica de atuação em grupo e objetividade na obtenção dos resultados deixaram a desejar. Portanto, este será o tema da próxima aula.

### **Aula 04 – 16 de Março de 2012**

Leitura de referências sobre aprendizagem em grupo e dinâmica do ensino em grupo. Materiais selecionados: SWANWICK Ensinando Música Musicalmente p.35 e 36; VEBER BEINECKE Materiais Sonoros Composição Sala de Aula; FISHER Teaching Piano in Groups p.52-61. Serão estabelecidas relações com a experiência vivenciada na realização do trabalho da aula anterior.

### **Aula 05 – 22 de Março de 2012**

Breve explanação sobre a metodologia de Elaboração de Arranjos e características particulares de aplicação: composição/adaptação do arranjo de acordo com as possibilidades técnicas dos executantes, adequação à instrumentação e recursos disponíveis, trabalho com análise musical – em especial fraseologia. Atividade prática proposta em sala de aula: divisão da turma em dois grupos de seis integrantes, e composição em grupo sobre um desenho no quadro. O desenho possui três partes: mar calmo com Sol e um barco; mar agitado com

tempestade e o barco; mar calmo com a Lua e o barco. O arranjo deve ilustrar a interpretação que o grupo obteve do desenho. Previsão de finalização da atividade para a próxima aula.

### ***Aula 06 – 23 de Março de 2012***

Devido ao reduzido número de pessoas que compareceram à aula, o professor propôs a elaboração do arranjo em cima do desenho da aula anterior, reunindo toda a turma e trabalhando com a ideia de sonoridades, assim como na primeira atividade prática. A composição foi realizada e a execução gravada na mesma aula, necessitando somente de um ensaio para ficar pronta. Assim, a atividade proposta na aula anterior será realizada na próxima aula.

### ***Aula 07 – 29 de Março de 2012***

A aula de hoje foi iniciada com o trabalho que consistirá na primeira avaliação da disciplina, conforme previsto no plano. A proposta foi elaborar uma composição em grupo que explorasse algum tipo de improvisação, dividindo a turma em grupos de acordo com a instrumentação (voz, percussão sem alturas, percussão com alturas e teclado). A turma escolheu trabalhar em cima da peça “Pisa na Fulô” de João do Vale.

### ***Aula 08 – 30 de Março de 2012***

Como houve ausência de grande parte dos integrantes dos grupos da aula anterior no começo da aula, o professor teve de mudar o trabalho de improvisação, tratando agora de improvisação em grupo através da forma musical. Para tal, todos os alunos se posicionaram em roda na sala. Foi combinado que no início, os alunos responsáveis pela voz na aula anterior iniciariam com a peça “Pisa na Fulô”, trabalhada na aula anterior. Em seguida, haveria uma improvisação em grupo, onde o todo o grupo tocava um motivo rítmico – no caso Maracatu – por 2 compassos, e em seguida, uma pessoa improvisaria por 2 compassos. A avaliação foi registrada em áudio por um dos alunos.

### ***Aula 09 – 12 de Abril de 2012***

Foi solicitado um trabalho de resenha crítica sobre o texto “Copos e trava-línguas: materiais sonoros para a composição na aula de Música” de A. Veber e V. Beinecke, entregue somente por 3 alunos. O professor levou 15 copos para a sala, de forma a realizar a atividade proposta neste artigo. Foi feita uma leitura em grupo, sem “trava-línguas”. O professor focou na realização da técnica de manuseio dos copos, uma vez que trabalhar uma habilidade e cantar simultaneamente traz uma sobrecarga de atividades, segundo a Teoria de Processamento das Informações. Logo, é necessário reduzir a quantidade de informações trabalhadas, assim como se faz no estudo de um instrumento musical. A seguir, a sala foi dividida em 3 grupos, onde cada um criaria um trecho rítmico baseado no manuseio dos copos, com possível inserção de letra.

### ***Aula 10 – 13 de Abril de 2012***

Foi continuado o trabalho de composição através de copos. No final da aula, cada grupo fez a notação de sua composição, sendo que na próxima semana cada grupo irá estudar e executar a composição dos demais grupos.

### ***Aula 11 – 19 de Abril de 2012***

Haverá neste dia uma paralisação das atividades docentes, aprovada pela APRUMA (Sindicato dos Professores da UFMA). Portanto, não haverá aula hoje. Todavia, o professor estará disponível em sala de aula, uma vez que a Coordenação do curso não se pronunciou sobre a paralisação.

### ***Aula 12 – 20 de Abril de 2012***

A atividade de composição através de copos foi continuada. Toda a turma se reuniu, executando as três passagens correspondentes à criação dos três grupos. O professor disponibilizou o trecho de cada grupo na página do curso de Música, mas ninguém baixou o material para estudar em casa. Assim, foi necessário praticá-las em aula para que a atividade fosse realizada. O professor recomendou utilizar estratégias semelhantes às do ensino de instrumentos musicais: ler um compasso de cada vez, praticando-o em velocidade pouco mais lenta, e ao ler todo o trecho, executá-lo várias vezes até haver um mínimo de memorização motora. Houve prática coletiva em vários andamentos, com mudanças na passagem dos copos (esquerda à direita, e vice-versa).

### ***Aula 13 – 26 de Abril de 2012***

Hoje, o professor irá sugerir quatro cenas de filmes para criação musical, das quais a turma deverá escolher uma cena para a atividade. As quatro cenas escolhidas são dos filmes Estrada para a Perdição (1:41:36 a 1:44:20, total de 2min44s), O Corvo (9:23 a 11:58, total de 2min35s), Os Goonies (1:18:20 a 1:22:42, total de 4min22s) e Equilibrium (34:45 a 40:48, total de 6min03s). A cena escolhida foi a do filme “Estrada para a Perdição”, sendo que em seguida, foi feito um trabalho de análise da cena, anotando a minutagem da mesma e pontuando momentos de destaque da mesma, de forma a guiar o processo composicional

### ***Aula 14 – 27 de Abril de 2012***

Foi dada continuidade ao trabalho de composição da trilha sonora da cena escolhida, sendo realizado da seguinte maneira: houve um treinamento anterior sem a cena, com o professor ditando os acontecimentos de acordo com a minutagem decorrida (0’00 a 0’20 – cena do “telefone”; 0’20 a 1’26 – caminhar ao hotel para matar o inimigo (personificado por um grande *crescendo*; 1’06 – arma engatilhada; 1’59 a 2’45 – cena final e encontro com o filho (personificado por uma parte com melodia suave e harmonia consonante); 2’39 – abraço no filho.

### ***Aula 15 – 03 de Maio de 2012***

Hoje foi realizada a apresentação final do trabalho iniciado na aula 13. Devido à ausência de alunos da aula passada, foi necessário readaptar as decisões tomadas na aula anterior, como a utilização da flauta doce, por exemplo. O trabalho final foi registrado em audiovisual.

### ***Aula 16 – 04 de Maio de 2012***

Aplicação de prova teórica com todo o conteúdo ministrado até então.

### ***Aula 17 – 10 de Maio de 2012***

Correção da prova, com discussões acerca de temáticas relacionadas ao conteúdo abordado. Houve, ainda, um diálogo com a turma sobre casos específicos de alunos faltosos e que não entregaram trabalhos. O professor deixou claro que está seguindo à risca os critérios dispostos no plano de ensino, e que isto precisa ser feito para que o curso possa ficar mais organizado. Porém, o professor reiterou que está sendo justo e cumprindo com o regimento e a proposta da disciplina, e que não tem a intenção de trazer prejuízos aos alunos, apenas exigir responsabilidade e disciplina.

### ***Aula 18 – 11 de Maio de 2012***

A aula de hoje se concentrou em apreciação musical. O professor trouxe exemplos musicais variados, como a trilha sonora do jogo “Outlaws”, discutindo que elementos musicais caracterizam momentos do jogo, a partir dos títulos das peças. Em seguida, o professor apresentou músicas de outras culturas, entre elas o grupo Baba Zula da Turquia (música popular do Oriente Médio), recitativos do Alcorão, música folclórica japonesa para flauta desta

região, e as Dansas Romenas de Béla Bartók, entre outros. Houve breves análises sobre os elementos musicais característicos de cada região, entre eles motivos rítmicos, temperamento, instrumentação e interpretação. Foi sugerido que a disciplina passasse agora a contemplar músicas de outras culturas como ponto de partida para as atividades de criação musical. Por último, o professor solicitou que alunos levassem histórias infantis para serem contadas e ilustradas musicalmente, constituindo um trabalho interdisciplinar entre Teatro (contação de histórias) e Música (criação).

### **Aula 19 – 20 de Setembro de 2012**

A data da aula de hoje resulta da retificação do programa da disciplina em acordo com a retificação do calendário acadêmico da UFMA, mediante a greve geral dos docentes da IFES. Nesta aula, foi realizado o trabalho interdisciplinar entre Teatro e Música, com a escolha de uma história a ser ilustrada musicalmente. A história escolhida foi a adaptação da piada sobre o caipira que decide ir passear na cidade com seu cachorro, pegando carona com um cidadão urbano. Este trabalho de criação será finalizado na aula posterior.

### **Aula 20 – 21 de Setembro de 2012**

Após a definição dos trechos da história, ficou decidido que haveria cinco momentos distintos: o caipira iria para a estrada conversando com seu amigo, sob uma ambientação de paisagem sonora rural; o camarada urbano chegaria para oferecer carona; até a cidade, haveria um passeio, com uma música no estilo *blues* de fundo; ao chegar na cidade, haveria uma grande massa sonora fazendo alusão a um engarrafamento; o caipira desiste e volta pra zona rural. Foram escolhidos alguns alunos para encenar os personagens, utilizando falas improvisadas. Foi gravado um vídeo dessa apresentação.

### **Aula 21 – 27 de Setembro de 2012**

O professor levou um livro com histórias infantis ilustradas, a fim de que uma fosse escolhida para ambientação sonora e possível encenação. Todavia, o livro não se mostrou adequado, pois as histórias eram longas e não interessaram a turma. Assim, foi escolhida a história dos três porquinhos. A análise da história deu origem à forma musical da composição, composta basicamente por um A – porquinhos na floresta, brincadeiras e chegada do lobo; um B com três partes similares, cada uma correspondendo à chegada em uma casa, o “sopro” do lobo, desabamento da casa e fuga do porquinho; um C, que representa a *coda*, onde o lobo é capturado dentro da casa de alvenaria e vira refeição.

### **Aula 22 – 28 de Setembro de 2012**

A aula de hoje consistiu no aprimoramento interpretativo da ideia trabalhada na aula anterior, com subsequente apresentação do trabalho, registrado em audiovisual. Para a aula seguinte, foi definida uma nova temática de vertente mais técnico-musical: reharmonização. Foram discutidas, ainda, questões relativas a critérios de avaliação e procedimentos para quem já ultrapassou o limite máximo de faltas.

### **Aula 23 – 04 de Outubro de 2012**

A última atividade prática consistiu em elaboração de arranjo sobre a música “Boi de Solidão”, a partir do instrumental encontrado em sala de aula. Os alunos guiaram o percurso da composição, realizando experimentações e discutindo como seria a forma do arranjo, a ser finalizado na próxima aula.

### **Aula 24 – 05 de Outubro de 2012**

Nesta aula, houve a conclusão do arranjo iniciado na aula anterior, com subsequente registro em audiovisual.

## ***Aula 25 – 18 de Outubro de 2012***

Para o encerramento da disciplina, foi aplicada uma auto-avaliação, com perguntas sobre a forma com que a ministração da disciplina foi feita, o aproveitamento que a mesma faz à vida musical dos alunos e seu interesse sobre a forma com que os conteúdos foram abordados.